DEVOLUÇAO DE TRIESTE Á ITALIA

EXIGIRAM NOVAMENTE DA UNIÃO SOVIÉTICA

EM NOTA DE ONTEM, OS GOVERNOS DOS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E FRANÇA

ARABES E JUDEUS ACEITAM A PROPOSTA DA O. N. U.

GRAVISSIMAS ACUSAÇÕES DO COMANDO BRITANICO DE BERLIM AOS SOVIETICOS

TERROR NA ALEMANHA OCUPADA PELOS RUSSOS

BIBLIOTHECA NACIONAL

DIARIO DA NOITE

Diretor: EDMUNDO MONTEIRO

Ano XXIV — S. PAULO — 4.a-feira, 2 de Junho de 1948 — N. 7.206

Primeira Edição

"NADA MAIS QUE A FÔRÇA PODERA' ALTERAR A SITUAÇÃO", DIZ O RELATÓRIO DO GAL. ROBERTSON

"TODOS OS MEIOS DE PRESSÃO SÃO EMPREGADOS PARA SUPRIMIR AS PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS

BERLIM, 2 (R.) (Urgente) — O comando militar britânico publicou ontem um comunicado oficial contendo gravissimas acusações á União Soviética.

"NADA MAIS QUE A FORÇA PODERA' ALTERAR A SITUAÇAO"

BERLIM, 2 (R.) (Urgente) — "Nada mais do que a fôrça poderá alterar a situação na zona soviética, onde reina o terror e a suspeita" — declara o comunicado oficial britânico divulgado ontem.

RESSURGEM OS "MAQUIS"

BERLIM, 2 (AFP) — Os "maquis" ressurgem na Alemanha contra os russos — tal é o conteudo de um importante relatório do govêrno militar britânico, denunciando, pela primeira vez, a guerra de morte desenvolvida pelas autoridades soviéticas contra os elementos e partidos democráticos alemães.

O relatório frisa que qualquer resistência a essa campanha soviética

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)

De Washington

DEVOLUÇÃO DE Trieste á Italia

Exigem novamente os governos dos EE. UU. Inguaterra e França

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — A Inglaterra, os Estados Unidos e a França voltaram a fazer carga

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)



General BRIAN ROBERTSON, chefe do Comando britânico na Alemanha



Da esquerda para a direita: srs. WALLACE SIMONSEN, JOAQUIM BENTO ALVES DE LIMA, CHERMONT DE BRITO, CLEMENTE DE FARIA e CARDOSO DE MELO NETO

PAGOS 768 MIL DÓLARES

Titulos da eletrificação da E. F. Sorocabana liquidados pelo govêrno de São Paulo

NÃO RECORREU O SR. ADHEMAR DE BARROS À MORATORIA PREVISTA EM DEZEMBRO

RIO, 2 — (Meridional) — Ontem, no momento em que se encerrava o expediente bancário da capital paulista, o govêrno do sr. Adhemar de Barros liquidou dois titulos provenientes de suas dividas referentes às obras de eletrificação da Sorocabana, titulos no valor, respectivamente, de 530 mil e 238 mil dolares, e que haviam sido emitidos a favor da Electric Export Company, ligada á Westinghouse. Poucas horas antes, o Banco do Brasil ordenara o pagamento dos mesmos titulos em Nova York ao Import e Export Bank, onde êles se encontravam e com data vencivel a 1.o de junho; contrariamente, porem ao que sucedera em principios deste ano, o governo paulista processou quase imediatamente a sua cobertura na filial do nosso principal estabelecimento de credito em São Paulo. Evidenciou-se assim o seu proposito de não recorrer à moratória de que havia cogitado em dezembro último, quando o sr. Assis Ribeiro, representante da Electric Export Company do Brasil, consultou Nova York em nome do governo paulista sobre a possibilidade de um adiamento no pagamento daquela divida.

ULTIMA HORA

Anuncia o chanceler Moshe Shertok

Foi ordenada aos judeus a cessação das hostilidades

Sob a condição de os árabes determinarem atitude idêndica ás suas fôrças na Palestina

TEL AVIV, 2 (U. P.) — Urgente — O ministro do Exterior de Israel, Moshe Shertok, anunciou que foi dada a ordem de cesar fo-

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)

Oferece o jornalista Donald Pearson

"TREM DE AMIZADE" PARA OS SOVIÉTICOS

COMO COMPENSAÇÃO, PROPÕE A ABERTURA DE UMA BRECHA NA "CORTINA DE FERRO"

NOVA YORK, 2 — (AFP) — O jornalista americano Drew Pearson tomou a iniciativa de oferecer-se através de uma carta aberta a Stalin e publicada no "Daily Mirror", para organizar um trem de amizade, que levará dos Estados Unidos donativos do povo americano às crianças russas.

UMA BRECHA NA "CORTINA DE FERRO"

WASHINGTON, 2 — (AFP) — Sugerindo a Stalin a organização de um "trem de amizade" para a Russia, o jornalista Drew Pearson pede a Stalin que consinta, como compensação, em abrir uma brecha na "cortina de ferro" que isola os paises da zona soviética.

Drew Pearson organizou os trens de amizade dos Estados Unidos para a Italia e para a França.

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)

PARA ENFRENTAR A CRISE DE NUMERARIO

Importante reunião no Ministerio da Fazenda

"O GOVERNO MANDOU CONVIDAR OS BANQUEIROS PARA COMBINAR AS MEDIDAS TENDENTES A AUMENTAR A PRODUÇÃO", DECLARA O SR. CORREIA E CASTRO — PERFEITO ENTROSAMENTO DO BANCO DO BRASIL NA POLÍTICA FINANCEIRA QUE SE DELINEIA

RIO, 1 (Meridional) — Logo após a reunião dos banqueiros, realizada hoje, no Ministerio da Fazenda, o sr. Correia e Castro falou ligeiramente à imprensa. Esclareceu que "o governo mandou convidar todos os banqueiros para combinar as medidas tendentes a aumentar a produção, fazendo financiamentos que se tornem indispensaveis para que essa produção cresça".

Adiantou o ministro, finalizando: "Amanhã serão estudadas as medidas a serem adotadas".

IMPRESSÕES DO BARÃO DE SAAVEDRA

RIO, 1 (Meridional) — "A reunião parecia um "bard" de banqueiros ingleses" — declarou-nos o Barão de Saavedra ao deixar on... sala em que se reuniram, com o ministro da Fazenda, os leaders dos principais centros bancarios do país. Tinhamos a sensação de estar reunidos na Inglaterra. Por via de regra, quando as pessoas do sangue latino se encontram é para largos debates onde o que predomina é a eloquencia natural do seu temperamento. Vinte e poucos banqueiros paulistas, mineiros, gauchos e cariocas se reuniram para só dizerem coisas concretas e o indispensavel para o melhor entendimento acerca da crise de numerario.

"A impressão que todos guardamos deste primeiro encontro foi a mais favoravel. Dirigiu o ministro da Fazenda os trabalhos com rara habilidade e perfeito tacto. Acredito que o governo chegará a soluções que com boa vontade está procurando para atender solicitações, que as safras pendentes reclamam, do credito privado".

O BANCO DO BRASIL PERFEITAMENTE INTEGRADO NO MOVIMENTO DO GOVERNO

RIO, 1 (Meridional) — Um detalhe expressivo das conversações de hoje no gabinete do ministro da Fazenda. Quando os debates estavam atingindo a sua fase final, um dos banqueiros presentes indagou do ministro Correia e Castro se o Banco do Brasil acompanha tambem os outros no movimento em favor da produção, para o qual o titular da Fazenda os estava convocando. Acudiu a essa interpelação o sr. Correia e Castro dizendo "que o Banco do Brasil estava perfeitamente integrado nesse movimento do governo, no sentido de atender perfeitamente às necessidades das forças da produção, e consequentemente dos representantes do sistema bancario brasileiro".

O sr. Guilherme da Silveira não estava ali presente porque se achava em despacho com o presidente da Republica, mas dava o seu assentimento e o seu apoio à iniciativa. O Banco do Brasil ali se encontrava tambem presente na pessoa de seu diretor, sr. Ovidio de Abreu, a quem caberia "cozinhar" todas as providencias requeridas, autorizado como estava a abrir a valvula de escape do credito bancario, fazendo o mecanismo de redescontos funcionar até mesmo pela ação catalitica.

A esse respeito é interessante salientar que os paulistas presentes, homens até aqui alheios ao sistema de redesconto, não tinham ainda travado conhecimento com o "cozinheiro" a que se referira o ministro Correia e Castro, o sr. Ovidio de Abreu, certamente por não terem ainda comido nenhuma de suas iguarias.

DECLARAÇÕES DO SR. JOAO DAUDT DE OLIVEIRA

RIO, 1 (Meridional) — O sr. João Daudt de Oliveira, falando hoje à Meridional sobre a reunião no Ministerio da Fazenda, declarou:

"O ministro Correia e Castro revelou-se um speaker dirigindo os trabalhos do Congresso de

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)

ARRECADAÇÃO DE 1.750.000.000,00 COM DESPESAS DE 22.450.000,00

Viva reação nos meios algodoeiros com a divulgação integral do Plano «Salte»

CONSEQUÊNCIAS SÔBRE A EXPORTAÇÃO DO "OURO BRANCO" — A INDUSTRIA TEXTIL FICARIA SEM MATERIA PRIMA PARA OPERAR — PROVIDÊNCIAS RECLAMARÃO OS INTERESSADOS

Causou viva reação nos circulos algodoeiros de São Paulo, a conteúdo total do "Plano Salte", após sua divulgação.

E' que o "Plano Salte" prevê uma despesa de vinte e dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros, durante cinco anos, com o algodão, retirando do mesmo, em igual periodo, a consideravel soma de um bilião e setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros.

Essa quantia será conseguida com quatrocentos milhões de cruzeiros já arrecadados com o imposto de trinta centavos por quilo de algodão consumido ou exportado, com seiscentos milhões de cruzeiros dos algodões já vendidos pelo Banco do Brasil e com uma taxa de cinco por cento sôbre a exportação de algodão, que deverá atingir setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros em cinco anos, tomando-se por base a exportação feita em 1947.

E' opinião segura dos circulos algodoeiros que, assim, será morta a "galinha dos ovos de ouro" que representa o algodão na economia nacional, e que não só não haverá algodão para exportar durante os próximos cinco anos, como também a idústria textil ficará sem matéria-prima para trabalhar.

Tôda a familia algodoeira vai se reunir para tomar providências urgentes, no sentido de o projeto do "Plano Salte" sofrer modificações durante sua passagem pelo Congresso, já que fizeram do algodão o financiador único das outras comodidades.

Isso sem falar na arrecadação da taxa de trinta centavos, que foi criada para ser utilizada em beneficio da economia do algodão, com a compra de máquinas agricolas, inseticidas e proteção contra a erosão das terras

A questão é de interêsse vital para a economia algodoeira do Brasil, segundo se afirma nos circulos do algodão em S. Paulo.

Na convalescença
EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

TRÉGUA DE QUATRO SEMANAS NA PALESTINA

Arabes e judeus acatam a recomendação da ONU

Quatro condições apresentadas pelos judeus para ordenar a suspensão das hostilidades

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — Os judeus e os arabes aceitaram a recomendação da ONU para a tregua de quatro semanas na Palestina — anuncia-se oficialmente.

PRIMEIRA GRANDE VITORIA DA O. N. U.

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — A ONU obteve sua primeira grande vitoria, conseguindo ver acatada a decisão de uma tregua na Palestina.

Primeiro, o Estado de Israel aceitou a tregua. Mais tarde, Charles Malik, delegado do Libano, comunicou tambem, oficialmente, que a Liga Arabe, reunida em Aman, decidira

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)

O "DIARIO DA NOITE" APRESENTA:

PRIMEIRO TIME DO BOM HUMOR

Ted Strong, Morena Flor, Mimie, Tippi, O Sombra, Margarida e Mutt & Jeff viverão aventuras e contarão historietas para os nossos leitores

A PARTIR DE HOJE, DIARIAMENTE